



# AfricaCDC

Centres for Disease Control  
and Prevention

**Salvaguardar a Saúde em África**



## Serviços Epidémicos de África

**RASTREIO DE  
EPIDEMIOLOGIA  
PROSPETO**

Une entité de la  
**Union  
Africaine**



## Sobre a bolsa

O África CDC desenvolveu um Serviço Epidémico Africano (AES) continental, uma força de trabalho de elite acolhida e dirigida pela União Africana. O Serviço Africano de Epidemias tem três vertentes, nomeadamente, Epidemiologia, Liderança Laboratorial e Informática de Saúde Pública. O Serviço Epidémico Africano - vertente de Epidemiologia é um programa de formação em epidemiologia aplicada com base em competências, com a duração de dois anos, que visa reforçar a capacidade de prevenção e resposta dos Estados membros da União Africana.

A primeira coorte do curso AES - Epidemiologia iniciou a sua formação em agosto de 2024 e está atualmente a realizar a sua formação no terreno nos respectivos locais de acolhimento. O programa está agora a aceitar candidaturas para a segunda coorte do Serviço Epidémico Africano - programa de Epidemiologia.

[www.africacdc.org](http://www.africacdc.org)

[X](#) [f](#) [v](#) [@](#) [africacdc](#)

Email us:  
[AESP@africa-union.org](mailto:AESP@africa-union.org)



## Quem deve candidatar-se à bolsa de estudo?

Este programa destina-se a candidatos qualificados de todos os Estados Membros da União Africana que sejam atraídos pela disciplina de saúde pública e estejam interessados em praticar epidemiologia aplicada. Os bolsheiros AES serão seleccionados a partir de uma grande variedade de disciplinas, incluindo Medicina, Medicina Veterinária, Enfermagem, Saúde Ambiental, Saúde Ocupacional, bem como outras disciplinas associadas à saúde pública. Os candidatos seleccionados são líderes que aspiram a dominar a epidemiologia aplicada e estão dispostos a aceitar tarefas numa vasta gama de tópicos de saúde pública nos 55 Estados Membros da União Africana.

## O que inclui a bolsa de estudo

A bolsa inclui dois anos de formação em epidemiologia aplicada, com três meses de formação em sala de aula em Adis Abeba e 21 meses de formação aplicada num lo-cal acolhido por um Estado-Membro da União Africana.

A formação didática será ministrada em todas as línguas da União Africana. O trabalho realizado nos países de acolhimento será feito na língua do Estado-Membro.

Os candidatos seleccionados participarão na aprendizagem experimental através da aprendizagem básica de actividades que incluem, mas não se limitam a: análise de dados, avaliação do sistema de vigilância e investigação de surtos. O bolsheiro AES-Epidemiologia terá o apoio de um supervisor especializado no local de acolhimento. Os bolsheiros serão também acompanhados por mentores de saúde pública experientes que os apoiarão ao longo do programa de bolsas.

## Seleção de bolsas

A seleção para a Bolsa de Estudo será feita por um comité independente composto por peritos da Comissão da União Africana, do África CDC e dos seus parceiros globais. O processo de seleção privilegiará uma abordagem de igualdade de oportunidades para garantir a representação das mulheres e dos grupos sub-representados.

## Financiamento

O África CDC fornecerá todos os materiais de aprendizagem e desenvolvimento e suportará todos os custos associados à bolsa, incluindo custos relacionados com viagens (por exemplo, passagem aérea, alojamento, incidentes), estipêndios, hardware e seguros. Os bolsheiros serão apoiados para garantir que possuem o software rele-vante e conectividade suficiente à Internet para a aprendizagem em linha.

**Serviço de Epidemias de África**  
**O treinamento em epidemiologia será orientado pela abordagem One Health**



## Como candidatar-se

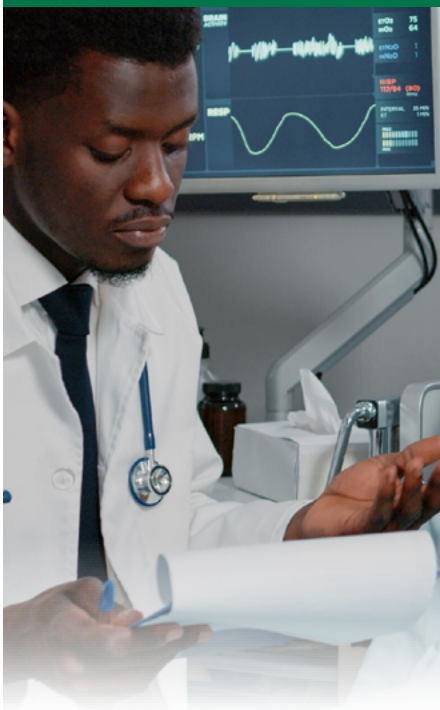
Todas as candidaturas devem ser apresentadas utilizando o formulário de candidatura em linha. As candidaturas incompletas não serão consideradas. Todos os candidatos devem fornecer as seguintes informações:

1. Passaporte nacional de um Estado-Membro da União Africana.
2. Uma carta oficial de apoio com autorização de uma instituição governamental para frequentar o programa de formação de dois anos com o direito de regressar após a formação.
3. Cartas de recomendação de dois avaliadores profissionais de renome.
4. Um diploma oficial e transcrições de cópia de estudante do seu diploma de bacharelado. (A transcrição oficial será solicitada à sua universidade aquando da aceitação neste programa).
5. Um diploma oficial e transcrições de cópia de estudante do seu diploma de mestrado. (A transcrição oficial será solicitada à sua universidade aquando da aceitação neste programa).
6. Comprovação de experiência recente de pós-graduação em saúde pública a tempo inteiro num país africano.
7. Breve curriculum vitae (2 páginas no máximo).
8. Declaração de motivação (2 páginas no máximo), descrevendo a sua educação formal, experiência profissional e a razão pela qual este programa seria adequado, e descrevendo ainda de que forma esta formação terá impacto no seu país.
9. Facultativo: Comprovativo de qualificações adicionais relevantes.

**A segunda coorte de candidaturas para o Serviço Africano de Epidemias - Programa de Epidemiologia não está aberta. As candidaturas preenchidas com todos os documentos comprovativos devem ser carregadas no portal em linha. As candidaturas incompletas não serão consideradas.**

**Os candidatos devem também ter demonstrado os benefícios deste programa para a sua carreira, bem como a forma como este ajudará a enfrentar os desafios nos seus países de origem. Se esta é a sua aspiração e se está pronto para fazer avançar os resultados da saúde pública em África, deve candidatar-se e juntar-se a nós!**

**LINK DE APLICAÇÃO:  
[AQUI](#)**



## Crítérios de elegibilidade da bolsa

Os candidatos à bolsa devem:

1. ser cidadãos de um Estado-Membro da União Africana;
2. Seja um jovem, tal como definido pela União Africana, ou seja, um indivíduo com menos de 35 anos.
3. estar empregado à data da candidatura a esta formação num país africano, com autorização da instituição governamental para frequentar os dois anos de formação, com direito a regressar após a formação;
4. possuir um diploma de pós-graduação de uma escola acreditada de medicina humana, medicina veterinária ou outra formação de nível de doutoramento em enfermagem, ciências ambientais ou outro domínio da saúde pública;
5. possuir um MPH ou um diploma equivalente com cursos de epidemiologia ou métodos de investigação quantitativa; e
6. ter, pelo menos, três anos de experiência recente de pós-graduação em saúde pública a tempo inteiro num país africano;
7. Ter um conhecimento funcional de qualquer uma das línguas de trabalho da União Africana e capacidade para ler e escrever textos técnicos médicos e epidemiológicos.

**Nota: Os bolsistas e os diplomados avançados do FETP não podem candidatar-se.**

## Sobre o África CDC

Os Centros Africanos de Controlo e Prevenção de Doenças são uma agência técnica autónoma criada pela União Africana (UA) para melhorar a capacidade, as competências e as parcerias das instituições de saúde pública de África. O seu principal objetivo é prevenir, detetar e responder a ameaças e surtos de doenças através da utilização de intervenções e programas científicos, políticos e baseados em dados, de forma eficaz e eficiente.

O CDC África está mandatado, através do Artigo 3 do seu estatuto, para “apoiar os Estados Membros no reforço das capacidades em matéria de saúde pública através de programas de formação epidemiológica e laboratorial no terreno a médio e longo prazo”. Como parte das acções para cumprir este mandato, o África CDC convocou um Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento da Força de Trabalho em 2018, que consistia em representantes dos Estados Membros, organizações de saúde pública, universidades e agências globais de saúde. O Grupo de Trabalho elaborou um Quadro para o Desenvolvimento da Força de Trabalho que descreve passos específicos para o desenvolvimento da força de trabalho de saúde pública em três áreas profissionais: epidemiologia de campo, liderança laboratorial e informática de saúde pública.

